

Terminou nesta quarta-feira (30/08), em São Paulo, o 3º Fórum Latino-Americano de Qualidade e Segurança na Saúde, desenvolvido pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein em parceria com o Institute for Healthcare Improvement (IHI). Durante quatro dias, líderes do setor e profissionais da saúde de diversos países se reuniram na discussão de questões como segurança do paciente, custo/benefício na saúde, eficiência, melhoria da qualidade e inovação, entre outros temas. Presente com duas ações de destaque no setor, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) reforçou durante o Fórum o seu compromisso com a segurança do paciente e a atenção ao parto e nascimento.

No encontro *Líderes do Setor de Saúde*, que tinha o objetivo de promover diálogos em torno da excelência em saúde em toda a América, a diretora de Normas e Habilitação dos produtos da ANS, Karla Coelho, lembrou um dos principais desafios da agência reguladora: “Colocar o usuário da saúde suplementar no centro do cuidado e fomentar políticas de promoção de saúde e prevenção de doenças”.

### **Lounge Parto Adequado**

Atualmente em sua 2ª fase, o Projeto Parto Adequado, desenvolvido pela ANS em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein e o IHI, e apoio do Ministério da Saúde, foi um dos destaques do Fórum. Um espaço dedicado ao tema serviu de ambiente para debates entre os hospitais participantes do Projeto e treinamentos que simularam situações reais de um trabalho de parto.

O Parto Adequado tem o objetivo de identificar modelos inovadores e viáveis de atenção ao parto e nascimento, que valorizem o parto normal e reduzam o percentual de cesarianas desnecessárias na saúde suplementar. Durante os 18 meses da 1ª fase, a taxa de partos normais aumentou mais de 40% entre os 35 hospitais participantes do projeto. Como consequência, mais de dez mil cesáreas sem indicação clínica e 400 admissões de bebês em UTI neonatal foram evitadas.

Jacqueline Torres, especialista em regulação e coordenadora de Indução da Qualidade dos Prestadores da ANS, enfatizou em sua palestra a importância do Projeto: “Vem demonstrando que, quando se trabalha de forma colaborativa com os serviços de saúde, mesmo problemas complexos, como o excesso de cesarianas, podem ser modificados. As medidas adotadas no Projeto são baseadas em evidências e adaptadas ao contexto dos serviços, por isso o seu sucesso”.

Rita Sanchez, líder clínica do Parto Adequado e médica do Einstein, enfatizou que o objetivo é a disseminação do Projeto em todo o país, para que sua essência seja efetivamente uma realidade. “O parto adequado é um bebê no colo da mãe mamando, e não necessariamente em uma UTI pediátrica”, afirmou.

Confira a lista de [hospitais](#) e [operadoras](#) participantes da Fase 2 do Parto Adequado.

### **Lounge do Programa Nacional de Segurança do Paciente**

Durante o Fórum, a ANS realizou a entrega dos certificados de reconhecimento das sete experiências do setor privado de saúde selecionadas no Laboratório de Inovação e Reconhecimento a Boas Práticas sobre Segurança do Paciente na Saúde Suplementar - uma parceria da Agência com a Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS).

“É fundamental o reconhecimento de projetos que comprovadamente representem avanços em qualidade e segurança do paciente a partir de práticas inovadoras. É assim que aprendemos a melhorar a atenção à vida de nossos pacientes”, afirmou a diretora da ANS, Karla Coelho, que conduziu a cerimônia de entrega dos certificados, ao lado de Andreia Abib, especialista em regulação da Agência, que resumiu: “Estamos muito felizes porque essas iniciativas irão inspirar

novas práticas”.

Das sete experiências selecionadas, quatro apresentaram seus trabalhos no Lounge do Programa Nacional de Segurança do Paciente. Confira aqui a relação completa dos projetos certificados pela ANS.

**Fonte:** ANS, em 30.08.2017.